



ReformaBrasil

LIÇÃO 02

Sábado, 14 de Janeiro de 2023

A poderosa Palavra de Deus

“Cria em mim, ó Deus, um coração puro e renova em mim um espírito reto” (Salmos 51:10).

Muitas vezes, as tentações parecem irresistíveis porque, devido à negligência da oração e do estudo da Bíblia, a pessoa tentada não pode se lembrar prontamente das promessas de Deus para enfrentar Satanás com as armas das Escrituras. — O grande conflito, p. 600.

Estudo adicional: Fundamentos da educação cristã, pp. 123-128 (“O valor do estudo da Bíblia”).

DOMINGO 8 DE JANEIRO - 1. SOLDADOS DA CRUZ

1A) Quanto ao que devemos estar sempre conscientes em nossa permanência na Terra? 1 Pedro 5:8. No entanto, com o que Paulo compara a vida de um cristão? 2 Timóteo 2:3.

1Pe 5:8 — Sede sóbrios, vigiai, porque o diabo, vosso adversário, anda em derredor, bramando como leão, buscando a quem possa tragar.

2Tm 2:3 — Sofre, pois, comigo, as aflições, como bom soldado de Jesus Cristo.

Nada pode ser mais desamparado e mais dependente do que a pessoa que sente o próprio vazio e confia inteiramente nos méritos do sangue de um Salvador crucificado e ressurgido. A vida cristã é uma vida de guerra e conflito contínuos. É uma batalha e uma caminhada. Mas todo ato de obediência a Cristo, todo ato de sacrifício próprio por amor a Ele, toda prova bem suportada, toda vitória sobre a tentação, é um passo na caminhada rumo à glória da vitória final. — Para conhecê-lo, p. 253.

1B) Qual é o único modo de sairmos vitoriosos no final? Efésios 6:11-17.

Ef 6:11-17 — Revesti-vos de toda a armadura de Deus, para que possais estar firmes contra as astutas ciladas do diabo; 12 porque não temos que lutar contra carne e sangue, mas, sim, contra os principados, contra as potestades, contra os príncipes das trevas deste século, contra as hostes espirituais da maldade, nos lugares celestiais. 13 Portanto, tomai toda a armadura de Deus, para que possais resistir no dia mau e, havendo feito tudo, ficar firmes. 14 Estai, pois, firmes, tendo cingidos os vossos lombos com a verdade, e vestida a couraça da justiça, 15 e calçados os pés na preparação do evangelho da paz; 16 tomando sobretudo o escudo da fé, com o qual podereis apagar todos os dardos inflamados do maligno. 17 Tomai também o capacete da salvação e a espada do Espírito, que é a palavra de Deus.

Aqueles que vestirem toda a armadura de Deus e dedicarem algum tempo diário à meditação, à oração e ao estudo das Escrituras estarão ligados ao Céu e exercerão uma influência salvadora e transformadora sobre os que os cercam. Grandes pensamentos, nobres aspirações, claras percepções da verdade e dever para com Deus pertencerão a eles. [...] Essa classe manifestará santa ousadia para comparecer perante a presença do Infinito. Sentirão que a luz e as glórias celestes lhes pertencem, e se tornarão refinados, elevados e enobrecidos por essa íntima compreensão de Deus. Tal é o privilégio dos verdadeiros cristãos. — Testemunhos para a igreja, vol. 5, pp. 112 e 113.

SEGUNDA-FEIRA 9 DE JANEIRO - 2. PODER NA PALAVRA

2A) A que ponto a Palavra penetra na pessoa que a recebe de coração? Hebreus 4:12.

Hb 4:12 — Porque a palavra de Deus é viva, e eficaz, e mais penetrante do que qualquer espada de dois gumes, e penetra até à divisão da alma, e do espírito, e das juntas e medulas, e é apta para discernir os pensamentos e intenções do coração.

As palavras inspiradas, ponderadas no coração, serão como correntes que fluem do rio da água da vida. Nosso Salvador orou para que a mente dos discípulos pudesse se abrir para compreender as Escrituras. E sempre que estudamos a Bíblia com um coração fervoroso, o Espírito Santo está bem junto a nós para revelar o significado daquilo que lemos. — Nossa alta vocação, p. 205.

A verdade prática deve ser demonstrada na vida, e a Palavra, como uma espada afiada de dois gumes, deve cortar o excesso de ego que existe em nosso caráter.

A Palavra torna humilde o orgulhoso, manso e contrito o perverso, e faz o desobediente obedecer. Os hábitos pecaminosos naturais da natureza humana estão entrelaçados com a prática diária. Mas a Palavra corta as concupiscências carnis. É um revelador dos pensamentos e intenções da mente. Ela divide as juntas e medulas, cortando as concupiscências da carne, deixando os humanos dispostos a sofrer por seu Senhor. — The SDA Bible Commentary [E. G. White Comments], vol. 7, p. 928.

2B) No início, com que rapidez a Palavra criou o céu e a Terra? Gênesis 1:1; Salmos 33:6 e 9.

Gn 1:1 — No princípio, criou Deus os céus e a terra.

Sl 33:6 e 9 — Pela palavra do Senhor foram feitos os céus; e todo o exército deles, pelo espírito da sua boca. [...] 9 Porque falou, e tudo se fez; mandou, e logo tudo apareceu.

2C) A partir de que material Deus criou os mundos pela Palavra? Hebreus 11:3. Após criar os mundos, Deus deixou a criação funcionando sozinha? Hebreus 1:3.

Hb 11:3 — Pela fé, entendemos que os mundos, pela palavra de Deus, foram criados; de maneira que aquilo que se vê não foi feito do que é aparente.

Hb 1:3 — O qual, sendo o resplendor da sua glória, e a expressa imagem da sua pessoa, e sustentando todas as coisas pela palavra do seu poder, havendo feito por si mesmo a purificação dos nossos pecados, assentou-se à destra da Majestade, nas alturas.

A mesma energia criativa que trouxe o mundo à existência ainda atua na manutenção do universo e na continuidade das operações da natureza. A mão de Deus guia os planetas na órbita certa pelos céus. Não é por causa de um poder próprio que ano após ano a Terra continua se movimentando ao redor do Sol e produz generosamente. A Palavra de Deus é que controla os elementos. Ele cobre os céus com nuvens e prepara a chuva para o solo. Faz os vales produzirem frutos e faz crescer “erva sobre os montes” (Salmos 147:8). É pelo Seu poder que a vegetação floresce, que as folhas surgem e as flores desabrocham. — Conselhos aos professores, pais e estudantes, pp. 185 e 186.

TERÇA-FEIRA 10 DE JANEIRO - 3. RECONHECENDO O PECADO

3A) Qual era o desejo de Davi após ter cometido o pecado contra Deus e contra Bate-Seba? Salmos 51:1-4.

Sl 51:1-4 — Tem misericórdia de mim, ó Deus, por causa do teu amor. Por causa da tua grande compaixão, apaga as manchas de minha rebeldia. 2 Lava-me de toda a minha culpa, purifica-me do meu pecado. 3 Pois reconheço minha rebeldia; meu pecado me persegue todo o tempo. 4 Pequei contra ti, somente contra ti; fiz o que é mau aos teus olhos. Por isso, tens razão no que dizes, e é justo teu julgamento contra mim. (Nova Versão Transformadora.)

3B) Que preocupações expressadas por Davi no texto sagrado parecem ser as mais profundas para ele: as consequências que teria de enfrentar ou a restauração do seu relacionamento com Deus? Salmos 51:5-10.

Sl 51:5-10 — Eis que eu nasci na culpa, e minha mãe já me concebeu pecador. 6 Tu amas o coração sincero, e, no íntimo, me ensinas a sabedoria. 7 Purifica-me com o hissopo, e eu ficarei puro. Lava-me, e eu ficarei mais branco do que a neve. 8 Faze-me ouvir o júbilo e a alegria, e que se alegrem os ossos que esmagaste. 9 Esconde dos meus pecados a tua face, e apaga toda a minha culpa. 10 Ó Deus, cria em mim um coração puro, e renova no meu peito um espírito firme. (Versão Pastoral.)

Durante um ano inteiro após ter caído, Davi viveu em aparente segurança; não havia evidência externa do desagrado de Deus. Mas a sentença divina pairava sobre ele. Nenhum arrependimento poderia evitar o dia de juízo e retribuição que se aproximava de modo rápido e certo, cuja agonia e vergonha obscureceriam toda a vida terrena do rei. Aqueles que apontam ao exemplo de Davi tentando com isso diminuir a culpa dos próprios pecados, deveriam aprender dos registros bíblicos que o caminho da transgressão é difícil. Embora devam se desviar de seu mau proceder como Davi fez, os resultados do pecado, mesmo nesta vida, se mostrarão amargos e difíceis de suportar. — Patriarcas e profetas, pp. 723 e 724.

O arrependimento de Davi foi sincero e profundo. Não houve nenhum esforço para amenizar o próprio crime. Nenhum desejo de escapar dos castigos prometidos inspirou sua prece. Mas ele viu a enormidade da transgressão contra Deus; viu a contaminação da alma; odiou o próprio pecado. Não orou só por perdão, mas por pureza de coração. Davi não abandonou a luta em desespero. Nas promessas de Deus aos pecadores arrependidos, viu a evidência de seu perdão e aceitação. — Patriarcas e profetas, p. 725.

A transgressão de Davi foi perdoada porque ele humilhou o coração diante de Deus em arrependimento e contrição de alma e creu que a promessa do perdão divino se cumpriria. Confessou o pecado, arrependeu-se e passou por uma nova conversão. No entusiasmo da certeza do perdão, exclamou: “Bem-aventurado aquele cuja transgressão é perdoada, e cujo pecado é coberto.

Bem aventurado o homem a quem o Senhor não atribui iniquidade, e em cujo espírito não há dolo” (Salmos 32:1 e 2). A bênção vem pelo perdão; o perdão vem pela fé de que Cristo, o grande portador de iniquidade, assume o pecado após a confissão e o arrependimento. Desse modo, todas as nossas bênçãos vêm de Cristo. Sua morte é um sacrifício expiatório por nossos pecados. Ele é o grande Intercessor por meio de quem recebemos a misericórdia e o favor de Deus. — Nossa alta vocação, p. 83.

QUARTA-FEIRA 11 DE JANEIRO - 4. PODER PARA MUDAR UM CORAÇÃO HUMANO

4A) O que traz a esperança da possibilidade de transformar uma vida suja e pecaminosa numa vida de pureza? Jó 14:4; Jeremias 13:23; Ezequiel 36:26 e 27.

Jó 14:4 — Quem do imundo tirará o puro? Ninguém!

Jr 13:23 — Pode o etíope mudar a sua pele ou o leopardo as suas manchas? Nesse caso também vós podereis fazer o bem, sendo ensinados a fazer o mal.

Ez 36:26 e 27 — E vos darei um coração novo e porei dentro de vós um espírito novo; e tirarei o coração de pedra da vossa carne e vos darei um coração de carne. 27 E porei dentro de vós o meu espírito e farei que andeis nos meus estatutos, e guardeis os meus juízos, e os observeis.

É verdade que uma pessoa pode apresentar um comportamento exteriormente correto, mesmo sem o poder transformador de Cristo. O desejo de ter prestígio e de ser bem-visto pelos outros pode ser a causa de uma vida bem regrada. O respeito próprio pode levar alguém a se afastar de situações que outros possam interpretar como pecado. Até mesmo um coração egoísta pode praticar atos generosos. Se as coisas são assim, como saber se somos cristãos de verdade? — Como encontrar a paz interior, ed. bolso, pp. 43 e 44.

Deus providenciou meios abundantes para uma guerra bem sucedida contra o mal que está no mundo. A Bíblia é o arsenal a que podemos recorrer para nos equipar para a luta. — Atos dos apóstolos, p. 502.

4B) Qual é a única maneira de transformar o corrupto coração humano num coração que se deleite na justiça? João 3:3.

Jo 3:3 — Jesus respondeu e disse-lhe: Na verdade, na verdade te digo que aquele que não nascer de novo não pode ver o Reino de Deus.

Tudo que antes odiavam, agora amam; e aquilo que amavam, agora odeiam. O orgulhoso e arrogante passa a ter um coração bondoso e humilde. O vaidoso e prepotente se torna discreto e moderado. O bêbado abandona o álcool, e o depravado os seus vícios. — Como encontrar a paz interior, ed. bolso, p. 44.

4C) Quais são as evidências dessa mudança? Gálatas 5:22 e 23.

Gl 5:22 e 23 — Mas o fruto do Espírito é: caridade, gozo, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fé, mansidão, temperança. 23 Contra essas coisas não há lei.

A velha natureza, nascida do sangue e da vontade da carne, não pode herdar o reino de Deus. Os velhos costumes, as tendências hereditárias e os antigos hábitos devem ser abandonados, pois não se herda a graça. O novo nascimento consiste em ter novos motivos, novos gostos, novas tendências. Aqueles que são gerados para uma nova vida pelo Espírito Santo se tornaram participantes da natureza divina, e em todos os seus hábitos e práticas darão provas de seu relacionamento com Cristo. Quando homens que afirmam ser cristãos conservam todos os defeitos naturais de caráter e a antiga índole, em que sua posição é melhor que a do mundano? Eles não apreciam a verdade como um elemento santificador e refinador. Não nasceram de novo. — The SDA Bible Commentary [E. G. White Comments], vol. 6, p. 1101.

QUINTA-FEIRA 12 DE JANEIRO - 5. NASCIDO DA PALAVRA DE DEUS

5A) O que tem poder para operar uma mudança tão radical no coração de alguém corrupto e perverso? Romanos 1:16; João 1:1; João 15:3; 1 Pedro 1:23.

Rm 1:16 — Porque não me envergonho do evangelho de Cristo, pois é o poder de Deus para salvação de todo aquele que crê, primeiro do judeu e também do grego.

Jo 1:1 — No princípio, era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus.

Jo 15:3 — Vós já estais limpos pela palavra que vos tenho falado.

1Pe 1:23 — Sendo de novo gerados, não de semente corruptível, mas da incorruptível, pela palavra de Deus, viva e que permanece para sempre.

A Bíblia é a mais maravilhosa das histórias, pois é uma produção divina, não da mente finita. Ela nos leva através dos séculos rumo ao passado até o início de tudo, apresentando a história de épocas e cenas que de outra forma nunca seriam conhecidas. Revela a glória de Deus na operação de Sua providência para salvar um mundo caído. Apresenta na linguagem mais simples o grande poder do evangelho que, se recebido, cortaria as algemas que prendem os humanos à carruagem satânica. — Fundamentos da educação cristã, p. 377.

5B) O que a Palavra desperta em nós, e por que isso é tão necessário para uma vida vitoriosa? Romanos 10:17; 1 João

5:4. Como mantemos esse tipo de vitória até o fim da vida? Colossenses 2:6.

Rm 10:17 — De sorte que a fé é pelo ouvir, e o ouvir pela palavra de Deus.

1Jo 5:4 — Porque todo o que é nascido de Deus vence o mundo; e esta é a vitória que vence o mundo: a nossa fé.

Cl 2:6 — Como, pois, recebestes o Senhor Jesus Cristo, assim também andai nele.

À medida que a fé recebe e assimila assim os princípios da verdade, eles se tornam parte do ser e a força motriz da vida. A Palavra de Deus recebida na alma molda os pensamentos e participa do desenvolvimento do caráter.

Ao contemplar constantemente a Jesus com os olhos da fé, seremos fortalecidos. Deus fará as mais preciosas revelações ao Seu povo faminto e sedento. Eles descobrirão que Cristo é um Salvador pessoal. À medida que se alimentam da Palavra, descobrem que ela é espírito e vida. A Palavra destrói a natureza carnal, terrena, e comunica nova vida em Cristo Jesus. O Espírito Santo Se achega à alma como Consolador. Pela transformadora agência de Sua graça, a imagem de Deus se reproduz no discípulo, e ele se torna uma nova criatura. O amor toma o lugar do ódio, e o coração adquire a semelhança divina. — O Desejado de Todas as Nações, p.391.

SEXTA-FEIRA 13 DE JANEIRO - PARA VOCÊ REFLETIR

1. Que nível de seriedade existe na guerra do cristão contra o mal?
2. Que posição importante a Palavra ocupa nessa guerra?
3. Como é possível compreender a profundidade da natureza destrutiva do pecado?
4. Como ocorre a transformação da alma?
5. Como mantemos nosso relacionamento com Cristo?